















Um Cantinho Polonês

Um pouco de história

No século XV existiu na França um homem que foi chamado o mais triste, o mais alegre e o mais louco poeta da época. Chamava-se “François Villon”.

Aos vinte anos era mestre em subtrair dinheiro dos bolsos alheios; aos vinte e cinco matou um padre; aos trinta era o chefe de uma quadrilha de meliantes.

O tutor enviou-o para um colégio, mas o jovem poeta e viveu os companheiros de estudo e começou a ligar-se à confraria de ladrões.

Nas arquibancadas do anfiteatro, multidões de pessoas esperavam o espetáculo. Os cristãos iam ser devorados pelas feras!

VIDA A SERVIÇO DE MARIA

Coroa Vermelha

Por Fr. C. Dr. da Silva

despojos gloriosos, carregando-os até as Catacumbas. Enterram os restos mortais dos mártires...

VINTE DE SETEMBRO

HILARIO M. USZACKI

O gaúcho, homem viril, Qual árabe nômade, Farroupilha varonil, É bravo que s'expande.

Pelejando em lutas mil Ao Parnaso ascende Em defesa do Brasil E do nosso Rio Grande.

O vinte de Setembro, Da era trinta e cinco, Da era trinta e cinco, Sem jaça evidência,

Que este gran centauro, De poncho ao vento, Sangrou pela democracia.

Camaquã, 20-IX-1955

Suplemento do Jornal "LUD"

Conforme tem sido divulgado em edições anteriores, estamos levando a efeito a campanha pró-angariação de assinaturas do SUPLEMENTO DO JORNAL "LUD", a ser editado oportunamente.

Form for subscription: Nome, Endereço, Reservo em meu nome, assina(s) do SUPLEMENTO DO JORNAL LUD.

LEONÍDIA VASCONCELLOS CORRÊA

dei-lhe a eterna paz". Vê-se nestas últimas palavras que o Padre Villon ainda conseguiu deixar um rasto de temor a Deus naquele tresloucado moço.

Històrieta

O HOMEM E SUA IMAGEM

Era uma vez um homem que, erradamente, pensava ser o mais belo da terra. Sua vaidade não tinha limites.

Um dia, porém, Deus quis mostrar o seu grande erro. Certa manhã, este homem foi dar um passeio pelo Mato e, casualmente, chegou perto de um riacho de águas muito quistas e claras.

Um dia, porém, Deus quis mostrar o seu grande erro. Certa manhã, este homem foi dar um passeio pelo Mato e, casualmente, chegou perto de um riacho de águas muito quistas e claras.

A vaidade é mal corrosivo Que a alma do tolo escurece Bem diferente da simplicidade Que no coração do justo permanece!

JOÃOZINHO E TONICO OLHAM AS MISSÕES!

— Tônico, queres ver o Mundo Missionário? — perguntou Joãozinho. — É verdade, hoje é o dia das Missões! Mas...

— Vem aqui, hoje é o dia das Missões! Mas... Tônico, queres mostrar-me as Missões? — retrucou Tônico aborrecido.

O caledoscópio girou! Montanhas sem vida... deserto... caravanas de camelos. Homens enterrados no branco das roupas, ajoelhando nas próprias ruas e batendo do chão com as testas...

— Boa tarde, senhor padre, como vai o sr? — dizia um índú ao missionário, que viajava no mesmo trem. — Boa tarde, muito bem, obrigado! — respondeu o jesuíta Luiz Amendral.

Sobre a cabeça do Rei vemos uma coroa — terrível coroa! — arrancar as rosas e só deixaram os espinhos! A enorme trave com uma haste transversal sóbra as costas chagadas de Cristo — eis a quarta rosa.

MANUAL AGRÍCOLA TRATAMENTO GERAL DO VINHEDO

\* NO PERÍODO DA VEGETAÇÃO a) Calda bordalesa a 1/2 ou 1%, ou Dithame, quando os brotos tiverem 5 a 10 centímetros de comprimento.

transponível! Homens trabalhando à maneira de animais! Lágrimas e suor. Sofrimento. Igrejas destruídas... Hóstias Consagradas no chão... Jesus Sacramento entre as ruínas!

Revmos. Padres Jubilados!

No correr dos dias festivos em que se enquadram vários jubileus de vocação sacerdotal, não podemos deixar de externar nossa gratidão e estima aos Revmos. Padres Estanislau Piascecki, DD. Visitador da Vice-provincia polonesa da Congregação da Missão e João Osłonka, laborioso coadjutor de Alto Paraguassú (23-X), Tomaz Kazimierz DD. Vigário de Imitatwa (30-X) a comemorar seus jubileus de ouro de vocação sacerdotal e aos Revmos. Padres José Damek, mai digno Superior e Diretor do Seminário Menor em Araucária, Paulo Paszyna e Jesé Zajac, dedicados professores do mesmo Seminário e Ladislau Serzysko, assíduo Coadjutor de Prudentópolis (26-X), que completam seus 25 anos de vida na Congregação, desejando-lhes as mais copiosas bênçãos do céu e penhores de graças na santa vocação.

CONTO O TÊRÇO E O INDÚ

— Boa tarde, senhor padre, como vai o sr? — dizia um índú ao missionário, que viajava no mesmo trem. — Boa tarde, muito bem, obrigado! — respondeu o jesuíta Luiz Amendral.

Uma família católica acompanha o missionário. Quando já estava para anoitecer pediu esta ao sacerdote que rezasse o têrço com eles. — Pois não! — concordou o índú. As Ave-Marias caíam quais rosas dos lábios dos devotos da Mãe de Deus.

sobre as hastes... do lenho da Cruz. A seus pés Maria — Mãe Dolorosa. Ao perpassar estas rosas tingidas de sangue mais inocente e banhadas em lágrimas da Rainha dos Mártires não nos esqueçamos de apresentá-las à "Nossa Noiva" para saldarmos as dívidas...

PREZADO LEITOR! Sê entusiasta da boa imprensa, reservando para si uma assinatura do SUPPLEMENTO DO JORNAL LUD.